

2019 | ISSN 2675-6005



Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2019 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul

Ivonete Fátima Tazzo Flávio Varone Loana Silveira Cardoso Amanda Heemann Junges







GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO MAIO 2019

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2019 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Ivonete Fátima Tazzo
Flávio Varone
Loana Silveira Cardoso
Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS 2019 Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Luis Antonio Franciscatto Covatti.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre I RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa

Diretor: Arceli da Silveira

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Caio Fábio Stoffel Efrom; Bruno Brito Lisboa; Elaine dos Santos Pinto; Gilson Schlindwein; Lia Rosane Rodrigues; Marioni Dornelles da Silva; Rovaina Laureano Doyle.

Arte: Loana Cardoso

Catalogação e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado Agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR); Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) – N. 1 (2019)- . – Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2019 -.

Mensal

Modo de acesso: https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo. 5. Culturas agrícolas.

CDU 551.5 (816.5)

REFERÊNCIA

TAZZO, Ivonete Fátima *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2019 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 1, p. 7-14, maio 2019.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DE MAIO DE 2019	7
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	12
REFERÊNCIAS	14

LISTA DE FIGURAS

Figura	1. Total de	e chuva	acumulada	(mm) d	e maio	de 2	2019 ((A) e	desvio	da	normal
climatol	ógica (198	1-2010) d	lo mês de m	naio (mm) (B)						9
•	•		vial acumula io de 2019.	`	, ,		` ,.	_	` '		

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 20191
Tabela 2.	. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de maio
de 2019	

APRESENTAÇÃO

As condições meteorológicas no estado do Rio Grande do Sul são bastante variáveis entre os anos e isso afeta o ciclo de desenvolvimento das culturas, desde o preparo do solo, passando em todos os estádios fenológicos, até a colheita. O entendimento da relação entre as condições meteorológicas e a produtividade das culturas é o escopo deste belo trabalho organizado pela equipe de pesquisadores do Laboratório de Agrometeorologia do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Essa análise realizada e divulgada com regularidade pela equipe, propicia o melhor entendimento da relação clima & planta e permite que os agricultores lancem mão de ações e atividades que extraiam o maior proveito das condições meteorológicas vigentes. E, quando as condições meteorológicas são adversas, as orientações devem anular os impactos negativos ou auxiliar a minimizá-los através de ações preventivas.

Desejamos vida longa a essa obra, pois quanto mais análises de safras e sua relação com o clima, maior será o conhecimento e mais orientações poderão ser repassadas e maior será o sucesso da nossa agricultura e dos nossos agricultores.

Bernadete Radin

Dra. Agrometeorologia, Prof.ª Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ex-pesquisadora DDPA/SEAPDR

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR)

Ivonete Fátima Tazzo¹, Flavio Varone², Loana Silveira Cardoso³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDPA/SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2019 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas (precipitação pluvial e a temperatura do ar) ocorridas no mês de maio de 2019 e a relação destas com o crescimento e desenvolvimento das principais culturas agrícolas implantadas no Estado no período.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DE MAIO DE 2019

Os volumes de chuva registrados foram variáveis no Estado com maiores acumulados variando entre 100 e 350 mm nas regiões Norte e Leste e menores volumes nas demais áreas variando entre 50 e 100 mm (Figura 1A). As precipitações registradas foram superiores à normal climatológica na metade norte do RS, e dentro da normalidade climática na metade sul do RS, com exceção da Região dos Grandes Lagoas (Pelotas e Jaguarão) com valores registrados inferiores a normal (Figura 1B).

A distribuição das chuvas ao longo do mês também foi variável (Tabela 1), com os maiores volumes registrado no primeiro e terceiro decêndios, enquanto no segundo







² Meteorologista, DDA/SEAPDR

decêndio praticamente não foram registradas chuvas na metade sul do Estado (Figura 2).

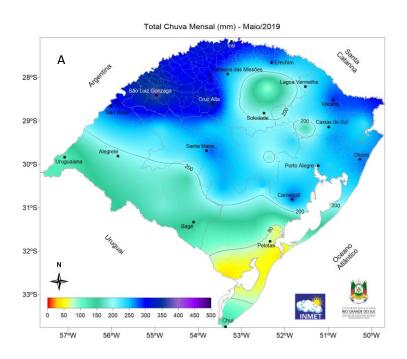
As temperaturas apresentaram um comportamento típico de outono, com valores menores no período noturno e registros mais elevados durante o dia (Tabela 2). As médias das temperaturas mínimas variaram entre 10,8°C em São José dos Ausentes a 17,4°C em Tramandaí. As temperaturas máximas variaram entre 17,4° em São José dos Ausentes e 23,6°C em Torres.

O mês de maio se caracterizou por temperaturas mensais acima da normal climatológica. No caso das temperaturas mínimas médias, estas ficaram acima da normal em todo Estado, com valores entre 2°C e 3°C superiores à média climatológica (1981-2010) na maioria das regiões. Na Serra do Nordeste, Litoral Norte e Região Metropolitana os valores das temperaturas mínimas médias registradas variaram entre 3°C e 4°C acima da normal. As temperaturas máximas também superaram a média histórica, com valores entre 2°C e 3°C acima do padrão climatológico na maior parte do RS, e apenas na Fronteira Oeste e nas Missões ficaram dentro do padrão esperado.









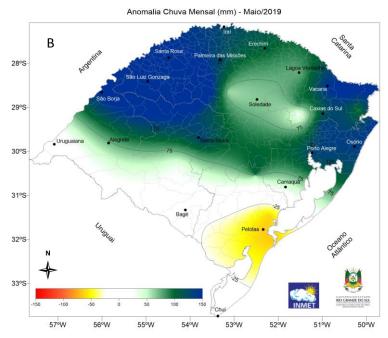


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2019 (A) e desvio da normal climatológica (1981-2010) do mês de maio (mm) (B).







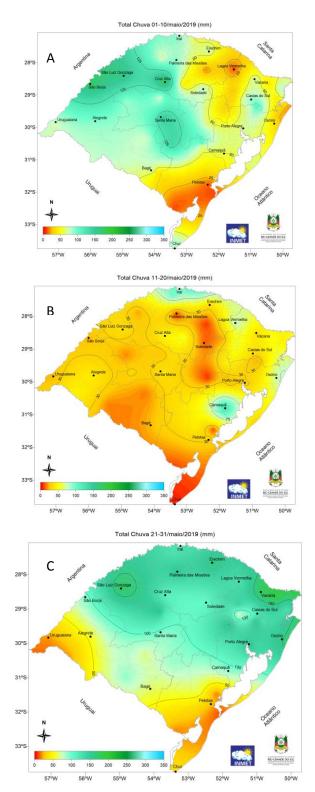


Figura 2. Precipitação pluvial acumulada (mm) no primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2019.







Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2019.

ESTAÇÃO	Pi	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)						
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL				
Alegrete	93,0	41,0	54,2	188,2				
Bagé	66,8	25,0	60,6	152,4				
Bento Gonçalves	35,0	50,6	70,4	156,0				
Bom Jesus	38,9	54,0	186,8	279,7				
Caçapava do Sul	135,1	34,0	87,8	256,9				
Camaquã	59,6	128,6	90,0	278,2				
Cambará do Sul	72,0	52,0	130,4	254,4				
Campo Bom	73,2	25,8	157,7	256,7				
Canela	113,4	22,6	126,0	262,0				
Canguçu	37,4	41,4	59,4	138,2				
Caxias do Sul	77,7	41,0	94,9	213,6				
Chuí	77,4	5,7	36,2	119,3				
Cruz Alta	186,8	47,3	109,4	343,5				
Dom Pedrito	76,2	17,2	89,8	183,2				
Encruzilhada do Sul	110,3	50,9	88,3	249,5				
Erechim	74,0	35,8	160,8	270,6				
Frederico Westphalen	91,2	97,0	126,8	315,0				
Ibirubá	43,2	57,2	106,6	207,0				
Iraí	91,2	97,0	126,8	315,0				
Jaguarão	9,8	10,4	17,8	38,0				
Lagoa Vermelha	11,0	76,5	126,7	214,2				
Mostardas	66,1	29,8	69,3	165,2				
Palmeira das Missões	90,6	9,4	153,0	253,0				
Pelotas	31,4	10,7	17,1	59,2				
Porto Alegre	68,2	27,1	155,4	250,7				
Quaraí	79,0	47,2	20,2	146,4				
Rio Pardo	64,4	6,2	119,0	189,6				
Santa Maria	146,2	38,7	91,3	276,2				
Santa Rosa	123,0	21,2	152,2	296,4				
Santa Vitória do Palmar	83,2	5,1	34,3	122,6				
Santana do Livramento	82,0	16,8	66,2	165,0				
Santiago	88,4	17,8	121,4	227,6				
São Borja	175,0	24,0	92,8	291,8				
São Gabriel	74,6	16,2	66,4	157,2				
São José dos Ausentes	79,2	45,4	157,4	282,0				
São Luiz Gonzaga	158,7	37,7	176,5	372,9				
Serafina Corrêa	49,6	23,8	135,4	208,8				
Soledade	80,2	12,8	102,2	195,2				
Teutônia	32,0	46,4	161,3	239,7				
Torres	14,7	70,3	186,3	271,3				
Tramandaí	31,6	76,2	166,8	274,6				
Tupanciretã	73,2	25,8	157,7	256,7				
Uruguaiana	74,2	23,4	19,0	116,6				
Vacaria	71,6	37,6	179,8	289,0				

Fonte: INMET/DDPA-SEAPDR







Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e média das máximas do mês de maio de 2019.

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Alegrete	14,3	22,4	Palmeira das Missões	14,1	20,9
Bagé	12,8	21,4	Pelotas	14,3	22,1
Bento Gonçalves	14,5	21,5	Porto Alegre	16,7	23,5
Bom Jesus	11,6	20,0	Quaraí	12,8	21,9
Caçapava do Sul	13,6	19,7	Rio Grande	14,4	22,0
Cachoeirinha	16,8	23,1	Rio Pardo	15,4	22,5
Camaquã	14,3	21,9	Santa Maria	15,6	22,5
Cambará do Sul	11,8	19,2	Santa Rosa	15,4	22,6
Campo Bom	16,4	23,3	Santa Vitória do Palmar	13,5	20,7
Canela	12,4	18,8	Santana do Livramento	12,0	20,6
Canguçu	13,1	18,9	Santiago	13,8	20,3
Caxias do Sul	14,0	19,9	São Borja	15,5	22,5
Chuí	16,0	20,9	São Gabriel	14,3	22,2
Cruz Alta	14,8	21,6	São José dos Ausentes	10,8	17,4
Dom Pedrito	12,7	21,6	São Luiz Gonzaga	16,1	22,7
Eldorado do Sul	16,4	23,1	São Vicente do Sul	14,9	22,1
Encruzilhada do Sul	13,9	20,8	Serafina Corrêa	13,4	21,7
Erechim	13,6	20,3	Soledade	13,4	19,9
Frederico Westphalen	15,4	21,4	Taquari	16,2	23,2
Hulha Negra	12,5	21,0	Teutônia	15,9	23,3
Ibirubá	14,7	21,6	Torres	17,3	23,6
Iraí	15,4	21,4	Tramandaí	17,8	22,5
Jaguarão	11,9	21,4	Tupanciretã	16,4	23,3
Júlio de Castilhos	14,5	21,3	Uruguaiana	14,3	22,4
Lagoa Vermelha	13,1	20,1	Vacaria	11,2	19,6
Maquiné	16,6	22,1	Veranópolis	13,9	21,3
Mostardas	17,3	23,5	Viamão	17,1	23,2

Fonte: INMET/DDPA-SEAPDR

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

No mês de maio, de acordo com os dados divulgados pela Emater/RS-Ascar, a maior parte da área cultivada com culturas de primavera-verão (milho, soja e arroz) já se encontrava colhida, ou em fase de finalização das colheitas. No entanto, condições de excesso de precipitação pluvial em maio provocaram atrasos e dificuldades de colheita de algumas lavouras ainda existentes, como as de milho destinado à elaboração de silagem (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2019a).







Em maio, a segunda safra de feijão encontrava-se em final de ciclo. O excesso de chuvas provocou atraso na colheita dos grãos e, em algumas lavouras em maturação, ocorreu germinação pré-colheita (germinação dos grãos ainda no interior das vagens), o que ocasiona redução de rendimento e da qualidade. O mês de maio encerrou-se com 68% da área de feijão safrinha colhido (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2019b).

Em relação às culturas de inverno, maio é época de preparo das áreas para implantação das lavouras. Precipitações pluviais acima da normal climatológica na porção norte do Estado podem ter dificultado o estabelecimento das áreas de cereais de estação fria (trigo, aveia-branca, cevada) e de canola pelo impedimento mecânico à operação de semeadura em função do excesso de umidade no solo. É importante salientar que o mês de maio marca apenas o início da semeadura do trigo nas regiões mais quentes do Estado (fronteira oeste e noroeste), de acordo com o zoneamento de risco climático, de modo que, embora algum atraso na implantação das lavouras possa ter sido ocasionando pelas chuvas em maio de 2019, o período recomendado de semeadura para primeira região estende-se de 1º de maio até 10 de junho, e, para o caso da região dos Campos de Cima da Serra ainda não é indicado (somente de 21 de junho a 31 de julho).

Nas lavouras já implantadas, especialmente as de aveia-branca, chuvas frequentes podem ter diminuído a disponibilidade de radiação solar, o que afeta negativamente a formação de perfilhos. O perfilhamento, em gramíneas anuais, é favorecido por alta intensidade luminosa e nutrição adequada, especialmente a de nitrogênio, que exerce forte influência no crescimento e no desenvolvimento de plantas de aveia em estádios iniciais, de forma que a aplicação de adubo nitrogenado é uma prática cultural indispensável para obtenção de elevadas produtividades (INFORMATIVO CONJUNTURAL, 2019b).







REFERÊNCIAS

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1553, 23 p., 09 maio 2019a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj09052019.pdf. Acesso em: 23 jun. 2019.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1556, 33 p., 30 maio 2019b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30052019.pdf. Acesso em: 05 jun. 2019.











Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa